

Folha informativa da Paróquia Lusitana de S. João Evangelista - Abril 2018 - nº 16

PÁSCOA - Expressão de amor de Jesus

Há uma passagem no Evangelho, de S.João que nos dá uma visão especial do significado da Páscoa. É um momento profundamente humano e comovedor, e extremamente revelador. Refiro-me à pequena passagem do capítulo 19, na qual Jesus, em agonia na cruz, vê a sua mãe, Maria, e o discípulo amado, João. Jesus diz à sua mãe, "Mulher, eis o teu filho— E ao discípulo, "Eis a tua mãe". A partir dessa hora João levou Maria para sua casa.

...Da cruz, Jesus firma uma nova e profunda relação entre o discípulo amado e Maria. No meio do desespero ele proclama uma nova possibilidade, uma forte expressão da mensagem que esteve sempre presente na sua vida e no seu ministério. E que é tão real aqui na cruz como o foi nos seus milagres de cura. A morte e ressurreição de Jesus é a sua maior expressão de amor.

Os fardos da vida podem, muitas vezes, levar-nos ao desespero. Uma das belezas da Páscoa é que nos mostra que o desespero nunca tem a última palavra. Após a morte de Jesus a primeira reação dos discípulos é de desespero. Eles ficam dominados pela falta de esperança e pela incapacidade de salvarem Jesus da crueldade e sofrimento. O seu medo e ansiedade fá-los voltarem-se para si próprios. Mas assim que tomam conhecimento da verdade da ressurreição de Jesus, o desespero dos discípulos transforma-se em alegria.

Os Cristãos são verdadeiramente o povo da Páscoa. Foi -nos dada uma nova relação com Deus e uns com os outros através dos acontecimentos pascais. Nós temos conhecimento disso e damos graças todos os dias pela dádiva que nos foi dada através da vida, morte e ressurreição de Jesus. A nossa esperança está em Jesus e através d'Ele.

Easter message from the Primate of the Anglican Church of Australia, Archbishop Philip Freier.

DOMINGO DE RAMOS CRUZES DE PLAMEIRA

A tradição de fazer cruzes de folhas de palmeira existe em muitos países. Na Igreja Lusitana estas pequenas cruzes são um símbolo com já longa tradição, tendo começado nas paróquias do sul, chegou ao norte ...

Esta cruz tornou-se um símbolo da nossa paróquia e foi usada no nosso plano pastoral "Torne em Missão".

Hoje, estas pequenas cruzes, levantadas simbolicamente no domingo de Ramos, carregam em si uma mensagem, que toca de maneira diferente aqueles que a recebem!

A nossa irmã Cristina Carneiro, que anualmente, com muita paciência, nos providencia esta cruzes testemunhou-nos:

"Há muitos anos, encontrei uma cruzinha já muito seca, dentro do livro de oração da minha avó Armanda e por curiosidade desmanchei-a para ver como se fazia. Só muitos anos depois, as comecei a fazer para várias paróquias da nossa Igreja.

É uma tarefa que me dá muito gosto executar e que tomo como "minha". É talvez a "minha" maneira pequenina...de agradecer a Deus as suas bêncãos."

Estas pequenas cruzes foram entregues como símbolo de amor e esperança aos doentes do Hospital de S. João, durante a oração ecuménica, que anualmente se realiza.

Também muitos dos membros das nossas paróquias levam estas pequenas cruzes e as oferecem a muitos amigos, que já as esperam anualmente. São, sem dúvida, um bom meio de levarmos a mensagem da Boa Nova àqueles com quem convivemos. Possa o amor de Jesus, que elas simbolizam, chegar ao coração de todos os que as recebem.

"Pela sua morte na cruz, Cristo destrui o ódio que os dividia e fez deles um só corpo, reconciliando-os com Deus. Cristo veio, portanto, anunciar a Boa Nova da paz, tanto a vós, os que estavam longe, como aos que estavam perto." *Ef. 2, 16-17*

JESUS RESSUSCITOU!

A comunidade cristã tem de ser, fundamentalmente, uma comunidade que testemunha Cristo ressuscitado. Se formarmos uma família de irmãos "unidos pelos mesmos sentimentos", solidários uns com os outros, capazes de partilhar, estaremos a anunciar esse mundo novo que Jesus propôs e a interpelar os nossos conterrâneos. É isso que acontece habitualmente com o testemunho das nossas comunidades? O que nos falta para sermos – como a comunidade primitiva – uma comunidade que testemunha Jesus ressuscitado?

Os milagres não são, fundamentalmente, acontecimentos espantosos que subvertem as leis da natureza; mas são sinais que mostram a presença libertadora e salvadora de Deus e que anunciam essa vida plena que Deus quer dar a todos os homens. Não são, portanto, coisas reservadas a certos feiticeiros ou super-heróis, mas são coisas que eu posso fazer todos os dias: sempre que os meus gestos falam de amor, de partilha, de reconciliação, eu estou a realizar um "milagre" que leva aos irmãos a vida nova de Deus, estou a anunciar e a fazer acontecer a ressurreição. Tenho consciência disto e procuro, com gestos concretos, anunciar que Jesus ressuscitou e continua a querer salvar os homens? Os meus gestos são "sinais" de Deus?

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos, verdadeiramente, a experiência de Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade, que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. É isso que a nossa comunidade testemunha? Quem procura Cristo encontra-O em nós?

In Reflexões 2º domingo do tempo pascal, ano C, Dehonianos

OREMOS:

"Louvem o Senhor porque ele é bom, porque o seu amor é eterno." SI 118, 1

- Jesus, Senhor do tempo, sustenta-nos na Tua eternidade.
- Jesus, imagem de Deus, viaja connosco na vida da fé.
- Jesus, amigo dos pecadores, cura as fendas do nosso mundo.
- Jesus, Senhor do amanhã, atrai-nos para o Teu futuro.
- Generoso Deus, ajuda-me a viver como um filho do teu Reino.

Dá-me a mente de Cristo.

• Deus dos nossos dias e dos nossos anos separamos para ti este tem po. Forma-nos à semelhança de Cristo para que possamos aprender o teu amor e que as nossas vidas te possam dar glória.

Ámen

In Bem-aventuranças, Peregrino

ABRIL - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES

Domingos às 11h00

Culto Eucarístico e Escola Dominical para crianças

Quartas-feiras às 9h00

Oração da manhã

Domingo, 1 de Abril

Celebração da Páscoa

Entrega de Cabazes aos nossos irmãos mais carenciados no âmbito de Projeto Esperança

Quinta-feira, 19 de Abril, 21h30

Oração ecuménica com a comunidade Católica Romana no Mosteiro da Serra do Pilar

ANIVERSARIANTES EM MARÇO

Dia 3 - Sidónio Manuel Teixeira Morais

Dia 3 - Andreia Isabel Teixeira Pereira

Dia 4 - Samuel Lopes Apura Dia 11 - Filipa Vieira Massa

Dia 5 - Joaquina Rosa Ferreira Teixeira Dia 13 - Maria Helena Tavares Pina

Morais Cabral

Dia 10 - Jorge Alcino da Silva Barbosa Dia 14 - Rute Isabel Cantarino Serronha

Dia 10 - Jorge Manuel dos Santos Dia 15 - Augusto Carlos Barbosa

Magalhães Carvalho

Paróquia de S. João Evangelista (Torne)

www.igrejadotorne.org torne@igreja-lusitana.org

Pároco: Sr. Bispo D.Jorge de Pina Cabral Tels.:223754018(ILCAE) 918521990 (Tlm)

Junta Paroquial, Presidente: Leitor Engº Jaime Dias 915601983 (Telemóvel)

Visitas Domiciliárias Por favor contactar o Pároco ou algum membro da Junta Todos são bem-vindos!

Igreja Lusitana - comunhão anglicana http://www.igreja-lusitana.org

Quaisquer informações para o boletim deverão ser enviadas até ao final da última quarta-feira do mês para: matso@iol.pt ou 912301265.